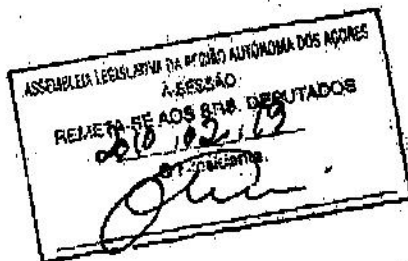




REGIÃO
AUTÓNOMA
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Secretário Regional
de Presidência
Palácio da Condição
9504-508 Ponta Delgada



Exmo. Senhor Chefe de Gabinete de Sua
Excelência o Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9900 Horta

Sua referência
179
Proc. 54.04.00/184/IX

Sua comunicação
18-1-2010

Nossa referência
SAI-GSRP-2010-306
Proc. 1.8
ENT-GSRP-2010-135

Data
19-2-2010

ASSUNTO: REQUERIMENTO Nº 184/IX - FALTA FUEL NO AEROPORTO DE SANTA MARIA

Encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional da Presidência de enviar a resposta ao Requerimento nº 184/IX, subscrito pelo Senhor Deputado Aníbal Pires, do PCP. O Governo Regional, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa o seguinte:

- 1 - A situação está resolvida. Como é do conhecimento público, a entidade directamente responsável pela gestão do stock de combustível no Aeroporto de Santa Maria é a GALP Comercialização (do grupo GALP e REPSOL).
- 2 - Segundo informações da GALP, aquela empresa tinha previsto, para a primeira semana de Janeiro, o fornecimento de JET A1 ao aeroporto de Santa Maria. Contudo, devido a problemas logísticos com o navio, a viagem programada não se pôde realizar na data agendada. Segundo informação da mesma empresa, haveria um stock de JET A1 no aeroporto de Santa Maria que daria até finais do mês de Janeiro, só se verificando o constrangimento para reabastecimento em escalas técnicas, devido à grande procura consequente das operações de ajuda humanitária ao Haiti.



REGIÃO
AUTÓNOMA
DOS AÇORES

PRÉSIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Secretário Regional
da Presidência
Palácio da Conceição
9504-500 Ponta Delgada

3 - O Governo dos Açores interveio, prontamente, junto dos responsáveis máximos da GALP, no sentido de agilizar a solução do problema, tendo, inclusivamente, disponibilizado o navio "Eberhart Essberger", que efectua o transporte inter-ilhas de combustíveis, a fim de repor os níveis de combustíveis necessários para a procura de escalas técnicas naquele aeroporto. No entanto, a GALP rejeitou esta hipótese por questões técnicas, uma vez que existia risco de contaminação do JET A1.

Os melhores cumprimentos.

O Chefe de Gabinete

Hermenegildo Galante

